



DIRECÇÃO DE FINANÇAS DA MADEIRA

Pina Moura pondera suspensão de Brazão

- O ministro das Finanças tem em mãos o resultado das averiguações efectuadas pela DGCI ao seu director distrital de Finanças da Madeira, na sequência do processo que lhe foi movido pelas acusações graves que pronunciou em relação ao funcionamento dos seus próprios serviços. Carlos Brazão arrisca-se a 120 dias de suspensão, a entrar imediatamente em vigor.

AGOSTINHO SILVA

O ministro Pina Moura deverá emitir um despacho, nas próximas semanas, sobre o resultado das averiguações levadas a cabo pela DGCI - Direcção Geral de Contribuições e Impostos, relativamente ao processo disciplinar movido ao director de Finanças da Madeira na sequência de declarações gravosas, nomeadamente quando Carlos Brazão denunciou a prática, na Direcção de Finanças da Madeira, de "cedência de informações a troco de pagamentos".

O "dossier Direcção de Finanças da Madeira" está nas mãos do ministro Pina Moura desde há várias semanas, mas como se trata de um extenso documento com várias implicações, não foi ainda alvo de despacho definitivo. Segundo apurou o DIÁRIO, o processo de averiguações levado a cabo deu origem a outros processos internos - para além daquele que visa o actual director Carlos Brazão - pelo que a proposta entregue pelos serviços centrais da DGCI está a ser bastante ponderada pela tutela.



A Direcção de Finanças da Madeira aguarda o despacho do ministro Pina Moura, sobre o processo movido pela DGCI ao director Carlos Brazão.

O processo instaurado a Carlos Brazão surgiu na sequência da publicação, no DIÁRIO de 15 de Outubro de 1998, de denúncias feitas pelo próprio director de Finanças. Sem identificar os visados, Brazão denunciou a prática de "cedência de informações

a troco de pagamentos" na Direcção Distrital de Finanças, bem como a utilização de instalações públicas como escritórios privados, a parcialidade nas acções de fiscalização e o proteccionismo ou favoritismo a contribuintes não cumpridores. Declara-

ções proferidas quando a DGCI desenvolvia na Madeira uma mediática mega-inspecção a vários empresários locais.

Volvidos cerca de dois anos, a DGCI deu por findo o processo interno que moveu a Carlos Brazão. Segundo dados na posse

do DIÁRIO, a Direcção Geral remeteu para o gabinete do Ministro das Finanças a sua proposta de penalização ao ainda director de Finanças da Madeira: 120 dias de suspensão. Resta saber se os assessores jurídicos de Pina Moura, que estão a analisar o dossier, vão ratificar a proposta da DGCI.

Usurpação de funções?

Entretanto, à margem deste processo, a DGCI está também a averiguar a possibilidade de Carlos Brazão estar, neste momento, a incorrer na usurpação de funções de director de Finanças. As dúvidas surgiram depois de consumada uma situação caricata, com a qual a DGCI tem revelado algumas dificuldades de lidar: depois de ter sido dada por concluída a comissão de serviço do actual director, foi nomeado um director interino que, há poucos meses, terá sido usurpado das suas funções por Carlos Brazão, entretanto regressado de uma "baixa" por doença.

asilva@dnnoticias.pt

NO FECHO

Acidente na Avenida do Mar

Um ferido foi o saldo de um acidente ocorrido, ontem à noite, na Avenida do Mar e que envolveu uma motorizada e um carro da SIRAM. Segundo soube o DIÁRIO, a motorizada terá embatido na carrinha da SIRAM que prestava apoio à colocação de iluminação de Carnaval. O acidente provocou ainda um monumental engarrafamento na Avenida, desde a Empresa de Electricidade ao túnel.

Ministro no aniversário do Faial

José Vicente Rangel, actual ministro da Defesa venezuelano, confirmou, hoje, em Caracas, a sua presença na celebrações do 451º aniversário da freguesia do Faial a decorrer este ano na Venezuela. Uma fonte da Associação Civil Filhos do Faial disse, à Agência Lusa, que a presença daquele ministro venezuelano no acontecimento dependerá, no entanto, de qualquer eventualidade que possa surgir. As comemorações do aniversário daquela freguesia madeirense têm início, hoje, com a recepção de um grupo de 110 pessoas e autoridades regionais que se deslocam propositalmente à Venezuela, entre elas a Banda de Música do Faial.

TRIBUNAL CONFIRMOU A PRISÃO

Judiciária investiga caso de abuso sexual de menores

O Tribunal Judicial da Ponta do Sol confirmou, ontem, a prisão preventiva de um suspeito autor de abuso sexual de crianças.

A identificação do indivíduo em causa, de 40 anos, terá surgido na sequência de aturadas diligências policiais, levadas a cabo pela Judiciária.

O palco deste caso, cuja localização pormenorizada não foi fornecida, bem como a identidade do suspeito violador, está cen-

trado no concelho da Calheta. No entanto, várias fontes contactadas pelo DIÁRIO recordam apenas casos que já vieram a público anteriormente e que os mesmos, certamente, nada têm a ver com o agora apresentado no Tribunal da Comarca, na Ponta do Sol.

Segundo um comunicado emitido ontem pela Polícia Judiciária do Funchal, o suspeito autor do crime de violação de crianças deu entrada no Estabelecimento Prisional a

aguardar os ulteriores termos do processo. O mesmo, de 40 anos e sem profissão, é suspeito de ter abusado sexualmente de crianças com idades entre os oito e os treze anos.

Segundo o mesmo comunicado da PJ, a investigação teve início no ano transacto e prolongou-se por largos meses, permitindo a recolha de prova evidente da actividade criminosa do agora arguido. Entretanto, o DIÁRIO apurou que é corrente, naquele concelho, falar-se de al-

guns casos pontuais sobre este tipo de crime, mas até agora tudo não passou, pelo menos oficialmente, do "diz-se, diz-se".

Segundo o comunicado emitido ontem pela Polícia de Investigação, foi levada a cabo uma busca à casa do suspeito violador, permitindo a apreensão de diverso material de carácter pornográfico.

As investigações prosseguem, pelo que, em breve, deverão ser fornecidos mais elementos sobre este lamentável caso.

PINTORA MADEIRENSE

Faleceu em Lisboa a artista Martha Telles

A pintora madeirense Martha Telles faleceu em Lisboa, no passado dia 21. O corpo encontrava-se, desde ontem, na capela C da Igreja de S. João de Deus, na Praça de Londres, a aguardar o funeral, que se realizará hoje, às 14h30, saindo para o cemitério do Alto de São João.

Martha Telles nasceu em 1930 no Funchal e formou-se na Escola Superior de Belas Artes do Porto. Foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris, de 1963 a 1965, e do Conseil des Arts do Canadá (de 1980 a 1981).

Martha Telles está re-

presentada nas colecções do Museu de Arte Contemporânea do Funchal e do Museu Calouste Gulbenkian, em Lisboa. Quadros e tapeçarias suas estão espalhados por colecções particulares em Portugal, Europa e Canadá.

Esta artista realizou numerosas exposições individuais, em Portugal e Copenhaga, Montreal e Knokke, Bélgica, e participou em várias bienais (Paris, 1959, e Quebec, 1979). Agustina Bessa Luís escreveu, sobre ela, uma monografia ("O Castelo Onde Irás e Não Voltarás").

L.R.

